

Adecco

Relatório do Mercado de Trabalho e
Perspectivas Políticas em

América Latina

Q3 - 2024



- Relatório sobre o mercado de trabalho e perspectivas políticas na América Latina -

Q3 - 2024



Querido cliente,

Tenho o prazer de apresentar-lhes o “Relatório do Mercado de Trabalho e Perspectivas Políticas na América Latina”, uma ferramenta projetada para oferecer uma análise abrangente e atualizada para apoiar suas decisões estratégicas na região.

Este relatório cobre uma visão detalhada dos mercados de trabalho e das tendências das políticas trabalhistas na Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Equador, México, Peru e Uruguai; países em que o Grupo Adecco está presente.

Este relatório marca a primeira edição de uma iniciativa trimestral que busca fornecer informações contínuas e relevantes sobre o cenário político e trabalhista da América Latina. A partir de agora, você receberá trimestralmente este documento, desenvolvido para mantê-lo informado sobre as últimas tendências e mudanças na região, bem como para apoiá-lo na tomada de decisões estratégicas para expandir as operações na América Latina.

O “Relatório do Mercado de Trabalho e Perspectivas Políticas na América Latina” foi preparado pela nossa área regional de Relações Públicas, que trabalhou meticulosamente para oferecer a você uma análise exaustiva e detalhada das questões trabalhistas relevantes.

Estou confiante de que esta colaboração será de grande utilidade para você e sua equipe de gestão e agregará valor na otimização de suas estratégias e operações.

Além disso, entendo que cada empresa tem necessidades únicas. Portanto, se em algum momento você desejar ter um relatório personalizado que atenda às suas necessidades específicas, teremos prazer em colaborar com você para desenvolver uma análise sob medida que responda aos seus interesses e objetivos particulares. Nesse caso, na última página do relatório você encontra o link para entrar em contato conosco.

Sinceramente,

RAÜL GIMÉNEZ
SVP ADECCO LATAM

PRINCIPAIS EVENTOS POLÍTICOS

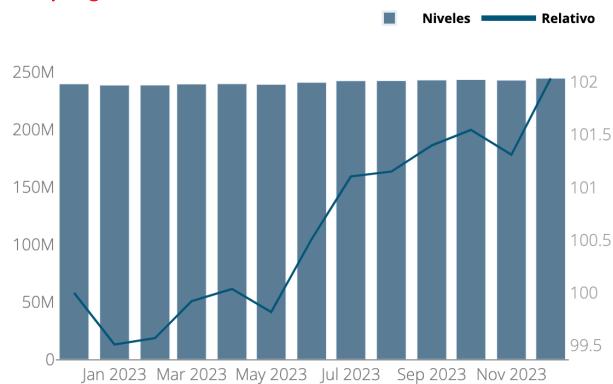
- Argentina** - A Câmara dos Deputados sancionou o projeto “Lei de Bases e Pontos de Partida para a Liberdade dos Argentinos”, que havia recebido meia sanção no final de abril e que voltou do Senado com modificações. Após 14 horas de sessão, os deputados homologaram a Lei de Bases com 147 votos a favor, 107 votos contra e 2 abstenções, acatando as alterações de redação propostas pelo Senado. No dia 8 de julho, o Governo promulgou a Lei de Bases, através do decreto 592/2024 publicado no Diário Oficial.
- Brasil** - O presidente do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva, destacou as conquistas alcançadas pela sua gestão após um ano e meio de governo que, segundo ele, permitiram o crescimento econômico da nação, reduziram drasticamente a fome e o país voltou à situação cenário internacional. Segundo o presidente brasileiro, o país voltou a crescer, impulsionado pela indústria e graças aos investimentos milionários anunciados pelo setor nos últimos meses e ao reposicionamento do Brasil no exterior. Lula também destacou o papel político que o Brasil tem tido no cenário global com o G20, fórum que terá sua cúpula presidencial em novembro, no Rio de Janeiro, no qual o país apresentará a Aliança Global contra a Fome e a Pobreza, um dos pilares promovidos pelo país sul-americano como presidente do bloco.
- Chile** - A aprovação do presidente chileno Gabriel Boric - pressionado pela crise de segurança que o país vive - despencou para seu mínimo histórico desde o início de seu mandato, em 2022, marcando apenas 22,2%. A aprovação de Boric caiu 3,8% em relação ao mês de junho. Paralelamente, sua desaprovação cresceu 3%, chegando a 63,2%. 14,5% dos entrevistados indicaram não saber avaliar sua gestão à frente do governo.
- Colômbia** - Petro pede um acordo nacional para aprovar suas reformas. O governo espera apresentar ao Parlamento uma nova reforma do sistema de justiça, do sistema educativo e da saúde, e continuar o processo de reforma laboral. Na nova legislatura, o governo deverá apresentar uma nova reforma do sistema de justiça, do sistema educacional e da saúde, e dar continuidade ao processo da reforma trabalhista, que ainda tem três debates para serem aprovados.
- Equador** - Após oito meses no cargo, o índice de aprovação do Presidente Daniel Noboa está em declínio. Embora sua popularidade não seja ruim, ela apresenta uma queda de pelo menos 20 pontos neste ano. O presidente teve de enfrentar a crise de segurança e tomou medidas antipopulares, como o aumento do IVA ou a eliminação do subsídio para alguns combustíveis. A isto acrescenta-se a procura dos cidadãos por emprego, saúde e educação.
- México** - Agosto será um mês chave para a discussão e aprovação dos pareceres das 18 iniciativas de reforma constitucional que o presidente Andrés Manuel López Obrador apresentou na Câmara dos Deputados da Federação na segunda-feira, 5 de fevereiro de 2024. O objetivo é que os pareceres sejam aprovados em comissões a partir do mês de agosto, para que a partir de setembro possam votar e aprovar as reformas da Constituição promovidas por López Obrador.
- Peru** - A presidente do Peru, Dina Boluarte, anunciou que convocará eleições no próximo ano e que estas serão realizadas em 2026, conforme manda a Constituição. Adicionalmente, Boluarte previu que o crescimento da economia em 2024 será superior à previsão de 3,1% e sublinhou as condições que têm permitido a reactivação de sectores-chave como a mineração e a indústria transformadora. O governante conta com o apoio de apenas 5% dos peruanos, segundo diversas pesquisas, o menor atualmente entre os líderes latino-americanos.
- Uruguai** - O Uruguai realizou suas eleições internas no domingo, 30 de junho, com baixa participação, definindo assim os candidatos presidenciais para as eleições gerais de 27 de outubro. Com 36% dos eleitores elegíveis a irem às urnas, abaixo dos 40% registrados em 2019, os resultados destacaram Yamandú Orsi, da Frente Amplia; Álvaro Delgado, do Partido Nacional, e Andrés Ojeda, do Partido Colorado como principais candidatos.

REGULAMENTO GERAL DO MERCADO DE TRABALHO

País	Descripción	Estatus	Más información
Argentina	A Lei de Bases busca modernizar e flexibilizar o mercado de trabalho argentino, para promover a competitividade e a criação de empregos. Estas reformas representam um passo significativo em direção a um mercado de trabalho mais adaptado às realidades actuais, embora o seu impacto total ainda esteja por ver. A aprovação da Lei 27.742 marca um marco na legislação trabalhista argentina e projeta mudanças profundas que buscam equilibrar as necessidades dos empregadores e dos trabalhadores num contexto de transformação econômica e social.	Adoção	Link
Brasil	No mês passado, o governo de Luiz Inácio Lula da Silva criou um grupo de trabalho para desenvolver regulamentações trabalhistas para entregadores em domicílio e motoristas vinculados a aplicativos móveis no Brasil. A iniciativa foi publicada no Diário Oficial, por ocasião do Dia Internacional do Trabalho, e procura criar uma proposta para legislar os empregos derivados da atividade das plataformas digitais.	Em discussão	Link
Chile	O presidente do Chile, Gabriel Boric, apresentará a sua tão esperada reforma do sistema de pensões em Agosto e prometeu uma reforma mínima universal para todas as pessoas com mais de 65 anos de idade de 250.000 pesos chilenos (cerca de 300 dólares). Os cinco eixos das suas reformas são: direitos sociais, democracia, justiça e segurança, crescimento inclusivo e ambiente.	Em discussão	Link
Colômbia	A iniciativa governamental visa modificar substancialmente a atual legislação em matéria laboral. Exemplo disso é a proposta de modificação em termos de direitos coletivos, como a negociação coletiva de trabalho, o exercício do direito de greve e a solução de conflitos coletivos de trabalho. Artigos da reforma trabalhista que busca reanimar o Governo Petro poderiam acabar com os trabalhadores independentes.	Em discussão	Link
Equador	A nova Lei de erradicação da violência e do assédio no trabalho em todos os tipos de trabalho já está em vigor após ser publicada no Registro Oficial 559 desta quinta-feira, 16 de maio de 2024. Com esta nova Lei, que foi ratificada na Assembleia Nacional em No dia 8 de maio, uma nova definição de assédio no local de trabalho é estabelecida e entra em vigor.	Adoção	Link
México	Para garantir uma remuneração justa e estável aos trabalhadores no México, a Comissão de Pontos Constitucionais da Câmara dos Deputados aprovou por unanimidade um parecer que reforma o artigo 123 da Constituição, a fim de garantir que o salário mínimo não fique abaixo da inflação observada durante a sua vigência. A decisão estabelece que a fixação e revisão anual dos salários mínimos gerais ou profissionais devem ser ajustadas à taxa de inflação para evitar que o salário perca poder de compra. Além disso, proíbe a utilização do salário mínimo como índice, unidade, base, medida ou referência para fins diversos da sua natureza.	Em discussão	Link
Peru	Desde o início de 2024, sabia-se que o Ministério do Trabalho e Promoção do Emprego via que era cedo para discutir a RMV (remuneração mínima vital), que está estagnada desde maio de 2022 em S/1.025, quando foi promulgada. O aumento do ex-presidente Pedro Castillo. Mas aos poucos, ao mesmo tempo que o ministro Daniel Maurate via que a economia estava de facto a recuperar (condição que lhe permitiu discutir o assunto), anunciou que tudo indica que esse aumento poderá ser discutido no segundo semestre.	Em discussão	Link
Uruguai	A Câmara dos Deputados aprovou projeto de lei para regulamentar aplicativos digitais e agora seguirá para o Senado. Entre as principais características do projeto aprovado nos Deputados, fica estabelecido que os trabalhadores das plataformas digitais terão sua jornada de trabalho limitada a 48 horas semanais e serão enquadrados na regulamentação geral sobre acidentes de trabalho e doenças ocupacionais, no âmbito do Banco de Seguros do Estado (BSE). Da mesma forma, fica estabelecido que o empregador tem o dever de informar os seus trabalhadores sobre a existência de sistemas automatizados de monitorização que servem para controlar o trabalho. A regulamentação estabelece que os trabalhadores têm o direito de receber explicações da empresa sobre qualquer decisão tomada pelo empregador que afecte as suas condições de trabalho. A empresa também deve capacitar o trabalhador em relação às normas de trânsito, higiene e saúde ocupacional.	Em discussão	Link

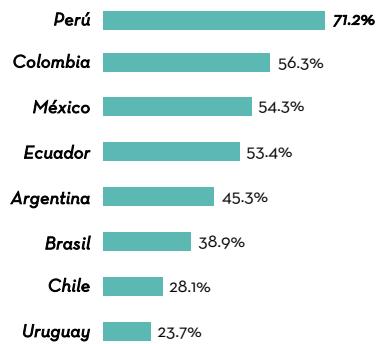
DADOS TRABALHISTAS RELEVANTES A NÍVEL REGIONAL

Emprego total

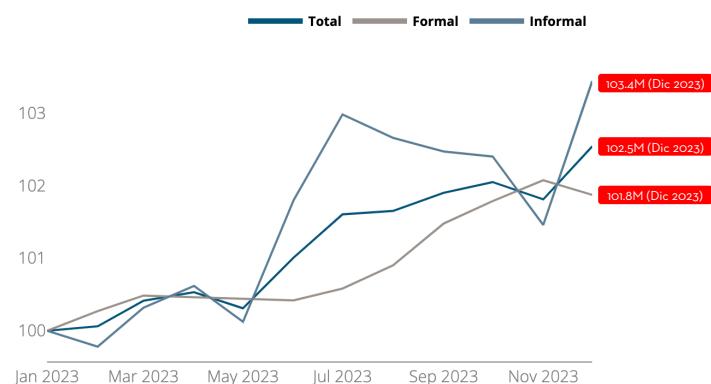


Fonte: Banco Interamericano de Desenvolvimento

Taxa de informalidade

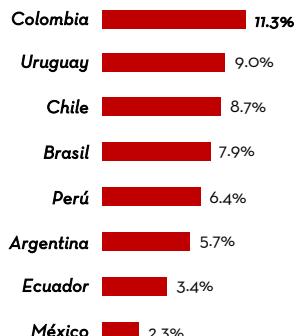


Evolução do emprego formal



Fonte: Banco Interamericano de Desenvolvimento

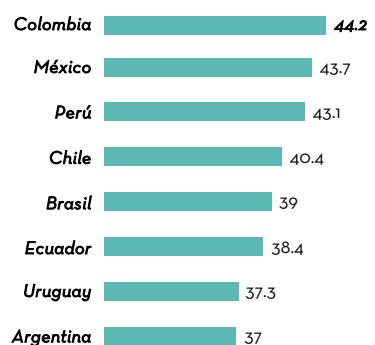
Taxa de desemprego



Mudança no emprego total por gênero



Horas trabalhadas por semana



Fonte: Banco Interamericano de Desenvolvimento

ARGENTINA

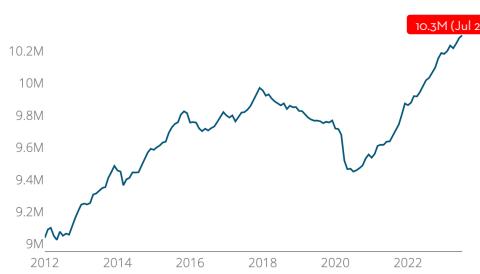
MERCADO DE TRABALHO

O governo de Javier Milei anunciou que auditará as 1.222.000 pensões por invalidez laboral que existiam na Argentina desde dezembro passado. Esta é uma réplica do estudo realizado no final de 2016, durante a gestão Cambiemos, quando as pensões eram de 1.037.931 em todo o país, o equivalente a 6,9% da População Econometricamente Ativa (PEA) naquela época. Agora representam 8,6% da PEA e 2,65% da população total da Argentina.

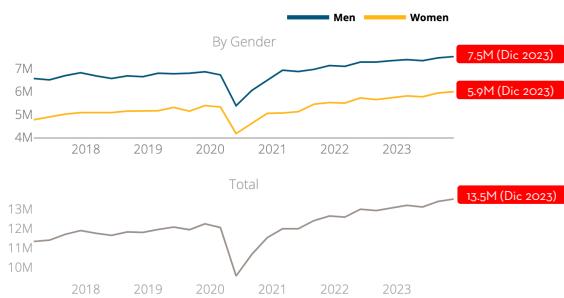
Continue lendo aqui

População total	47,076,507
População Empregada	21,842, 876
Trabalhadores Formais	13,353,273
Trabalhadores Informais	8,489,603
Taxa de desemprego	5.7%
Taxa de informalidade	45.3%
Salário mínimo	\$234.315,12

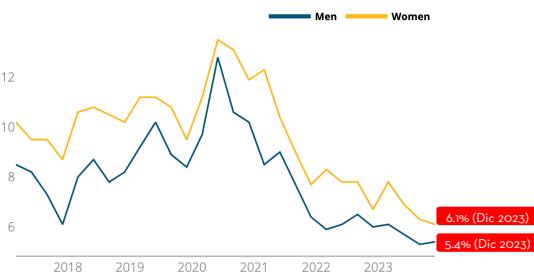
Evolução do emprego formal



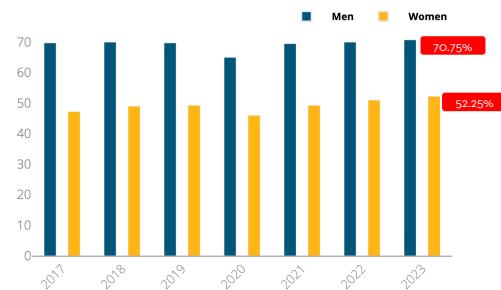
Emprego total por género



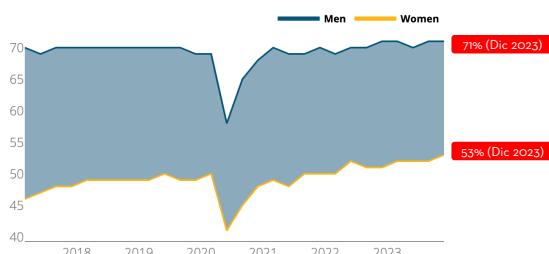
Taxa de desemprego por género (%)



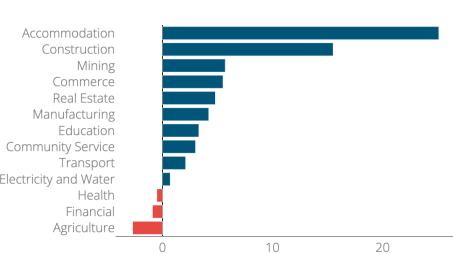
Participação laboral por género (%)



Disparidade de gênero na taxa de participação no trabalho (%)



Crescimento homólogo do emprego por setor económico (%)



Nota: Pessoas com atividade assalariada registada no setor privado, segundo ramo de atividade profissional principal

BRASIL

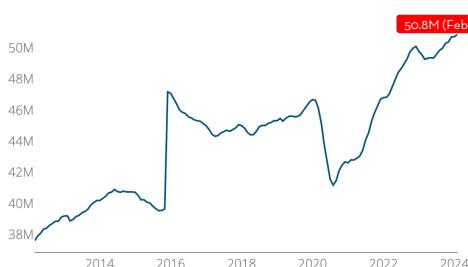
MERCADO DE TRABALHO

O Brasil atinge um milhão de empregos formais nos primeiros cinco meses de 2024. O crescimento do emprego durante os primeiros cinco meses do ano foi impulsionado por todos os principais grupos de atividades econômicas. O setor de Serviços lidera a recuperação, com saldo de 623.920 empregos formais, o que equivale a 57,3% do total gerado no período.

Continue lendo [aqui](#)

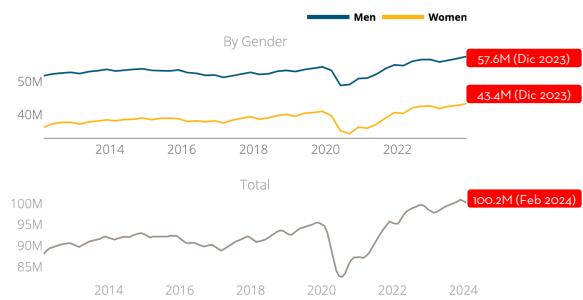
População total	220,412,554
População Empregada	108,695,239
Trabalhadores Formais	50,856,000
Trabalhadores Informais	38,800,000
Taxa de desemprego	7.9%
Taxa de informalidade	38.9%
Salário mínimo	R\$ 2,081.50

Evolução do emprego formal

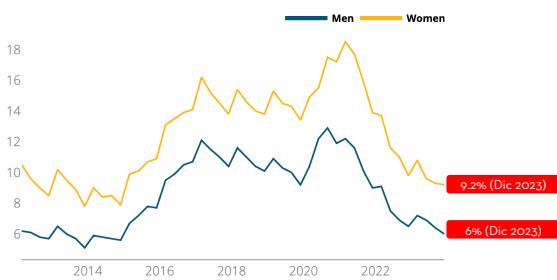


Nota: Desde 2016, empregadores e trabalhadores autônomos foram incluídos no CNPJ

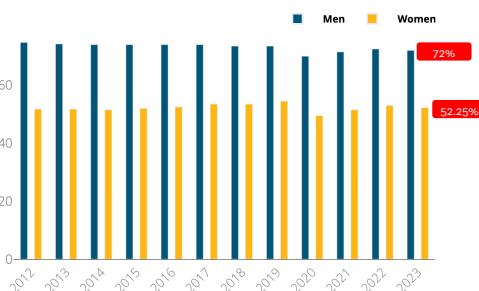
Emprego total por género



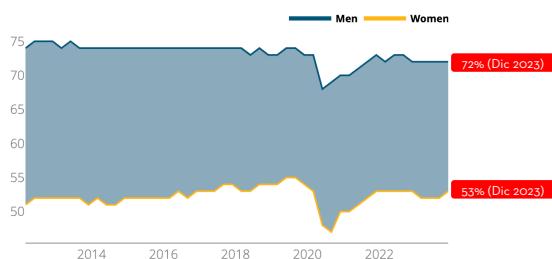
Taxa de desemprego por género (%)



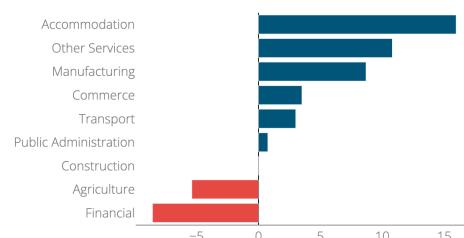
Participação laboral por género (%)



Disparidade de género na taxa de participação no trabalho (%)



Crescimento homólogo do emprego por setor económico (%)



CHILE

MERCADO DE TRABALHO

No dia 10 de agosto entra em vigor a Lei Karin, que leva seu nome em memória de Karin Salgado, TENS que se suicidou em 2019, após sofrer assédio laboral no Hospital Herminda Martín de Chillán, região de Ñuble. Trata-se da Lei nº 21.643 que modifica o Código do Trabalho para apresentar indicações sobre prevenção, investigação e punição de assédio laboral, sexual ou violência de gênero. Esta legislação protege os trabalhadores que tenham contrato a termo, por tempo indeterminado, de trabalho ou de tarefa, bem como os trabalhadores independentes que prestem serviços regularmente no mesmo local.

Continuar lendo [aqui](#)

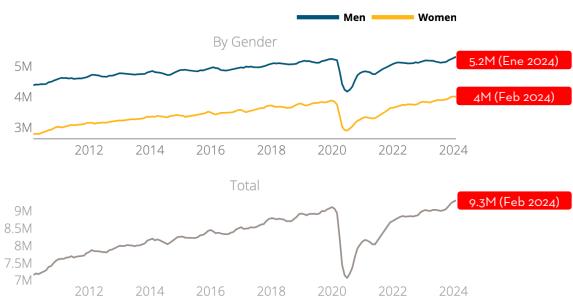
População total	19,943,639
População Empregada	10,174,908
Trabalhadores Formais	9,339,296
Trabalhadores Informais	2,614,641
Taxa de desemprego	8.7%
Taxa de informalidade	28.1%
Salário mínimo	\$460,000

Evolução do emprego formal

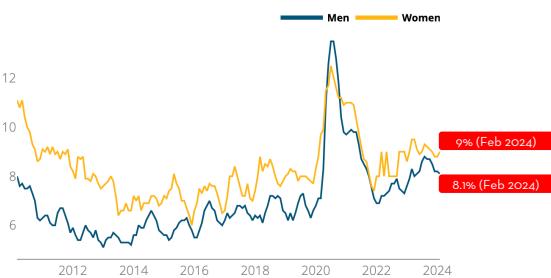


Nota: Desde 2016, empregadores e trabalhadores autônomos foram incluídos no CNPJ

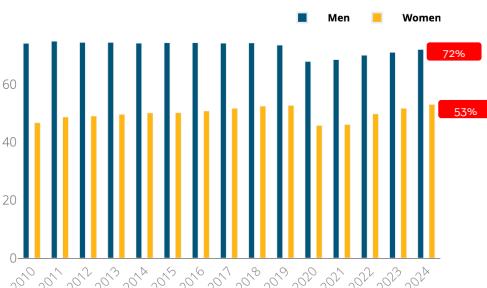
Emprego total por gênero



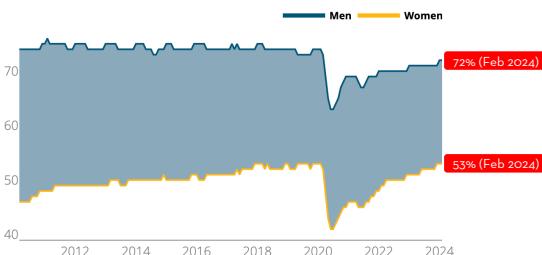
Taxa de desemprego por gênero (%)



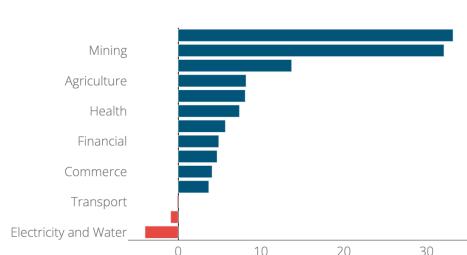
Participação laboral por gênero (%)



Disparidade de gênero na taxa de participação no trabalho (%)



Crescimento homólogo do emprego por setor económico (%)



COLÔMBIA

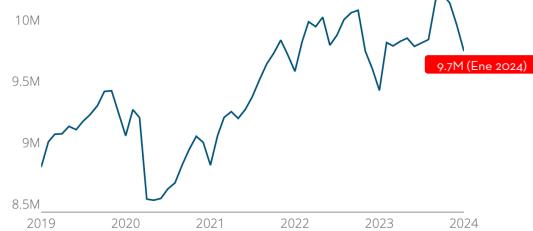
MERCADO DE TRABALHO

Gustavo Petro promulga a reforma previdenciária na Colômbia. Esta é a sua primeira conquista entre as propostas sociais que prometeu durante a campanha; O novo regime tem um pilar solidário, um pilar semicontributivo, outro pilar contributivo e uma componente complementar de poupança voluntária. A reforma beneficiará dois milhões de idosos. O novo regime de pensões terá início no próximo mês de julho de 2025.

Continue lendo [aqui](#)

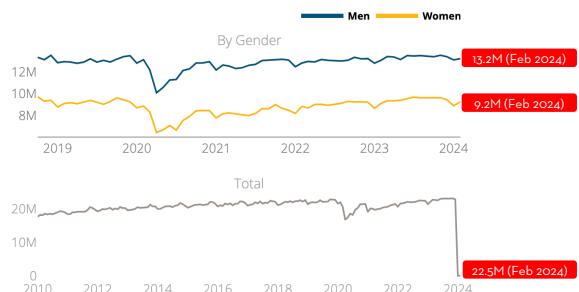
População total	52,215,503
População Empregada	22,700,000
Trabalhadores Formais	9,919,900
Trabalhadores Informais	12,780,100
Taxa de desemprego	11.3%
Taxa de informalidade	56.3%
Salário mínimo	\$1,300,000

Evolução do emprego formal

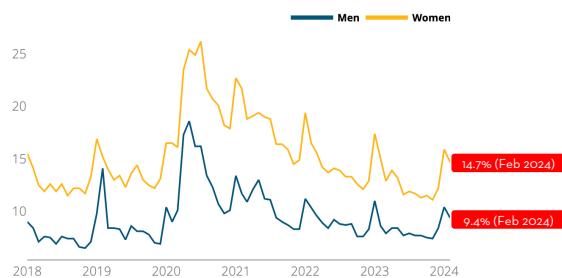


Nota: Desde 2016 se incluyeron empleadores y trabajadores por cuenta propia con CNPJ

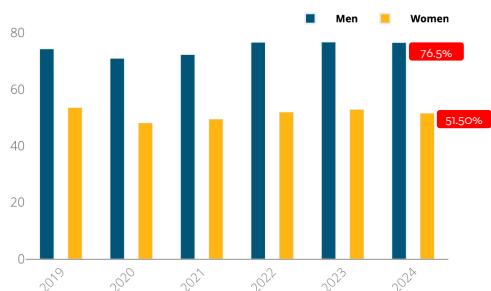
Emprego total por género



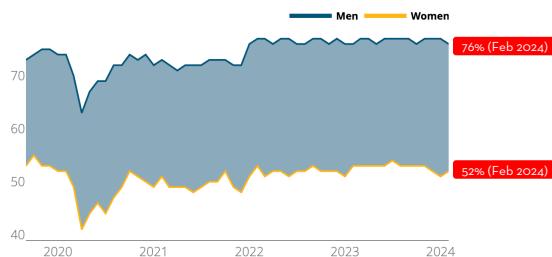
Taxa de desemprego por gênero (%)



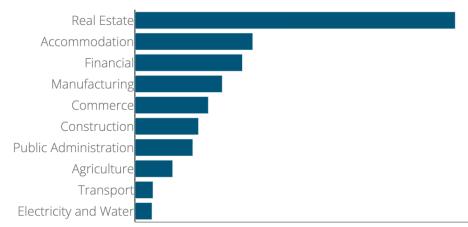
Participação laboral por género (%)



Disparidade de gênero na taxa de participação no trabalho (%)



Crescimento homólogo do emprego por setor económico (%)



EQUADOR

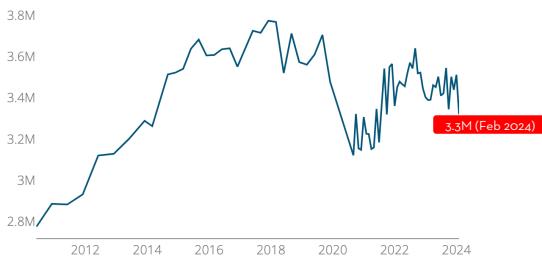
MERCADO DE TRABALHO

Em 20 de junho de 2024, foi apresentada na Assembleia Nacional uma nova iniciativa legal para promover o uso de Inteligência Artificial (IA) no Equador. O projeto, nos seus 83 artigos, procura desenvolver um quadro regulamentar abrangente para regular o impacto atual e futuro da IA nos direitos fundamentais, na igualdade, na diversidade e na coesão social no país. Além disso, reconhece o potencial transformador da IA para acelerar o progresso económico, social e ambiental do país e melhorar a eficiência dos serviços públicos e privados. A iniciativa procurará também promover a formação de talentos humanos para desenvolver capacidades técnicas, éticas e socialmente responsáveis necessárias num ecossistema digital inclusivo e garantir a proteção dos dados pessoais em todas as atividades de tratamento realizadas pelos sistemas de IA. Além disso, são estabelecidos quatro níveis de risco a serem considerados na implementação de sistemas de IA: baixo risco, quando pode impactar minimamente os direitos e o bem-estar das pessoas; risco moderado, se afetarem os interesses jurídicos das pessoas; alto risco, se causar danos graves ou irreversíveis à integridade das pessoas; e risco extremo, se atacar diretamente a dignidade humana, os princípios democráticos ou a segurança nacional.

Continue lendo [aqui](#)

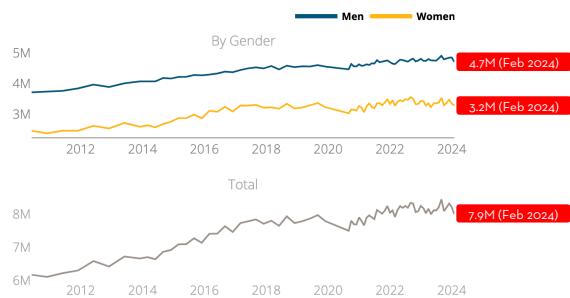
População total	18,738,860
População Economicamente Ativa	8,608,443
Emprego adequado dos trabalhadores	3,300,000
Trabalhadores Informais	4,440,613
Taxa de desemprego	3.4%
Taxa de informalidade	62.9%
Salário mínimo	USD 460

Evolução do emprego formal

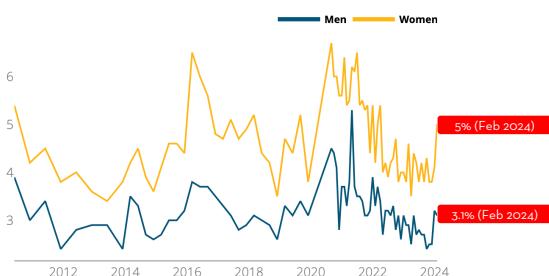


Nota: Desde 2016, empregadores e trabalhadores autônomos estão incluídos no CNPJ

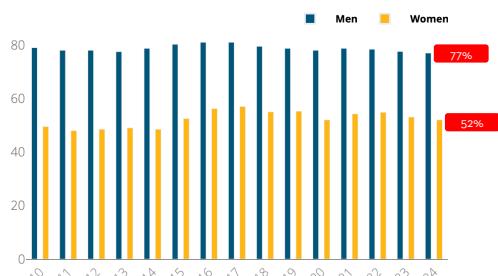
Emprego total por género



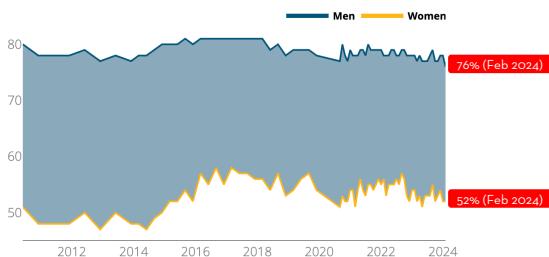
Taxa de desemprego por gênero (%)



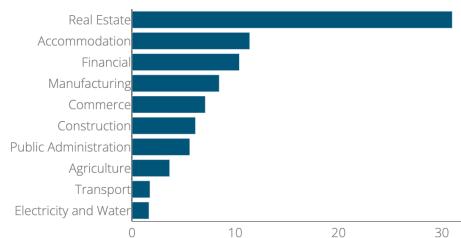
Participação laboral por gênero (%)



Disparidade de gênero na taxa de participação no trabalho (%)



Crescimento homólogo do emprego por setor económico (%)



MÉXICO

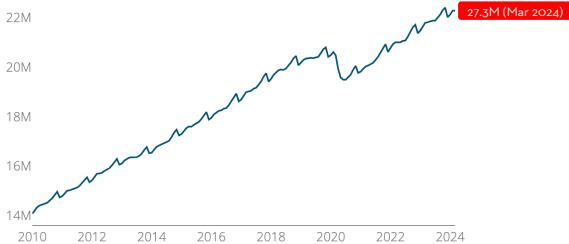
MERCADO DE TRABALHO

A Comissão de Pontos Constitucionais da Câmara dos Deputados começou com a análise das propostas de reforma da Constituição Política, enviadas pelo chefe do Executivo Federal. A primeira decisão referendada pelo órgão legislativo foi a que altera o artigo 123º da Carta Magna, que pretende que o Estado conceda um apoio económico mensal equivalente a pelo menos um salário mínimo em vigor aos jovens entre os 18 e os 29 anos que estejam activos, ou desemprego escolar. O projecto, que foi aprovado com 37 votos a favor e uma abstenção, afirma que o referido apoio irá ajudar os jovens a formar-se para o trabalho por um período até 12 meses em comércios, empresas, oficinas, lojas e outras unidades económicas.

Continue lendo [aqui](#)

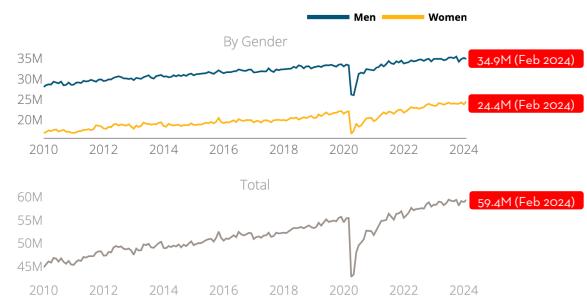
População total	136,152,072
População Economicamente Ativa	60,663,120
Trabalhadores Formais	27,334,828
Trabalhadores Informais	32,483,446
Taxa de desemprego	2.3%
Taxa de informalidade	54.3%
Salário mínimo	\$7,571.62

Evolução do emprego formal

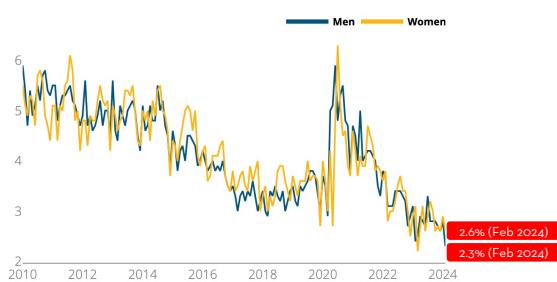


Nota: Desde 2016, empregadores e trabalhadores autônomos estão incluídos no CNPJ

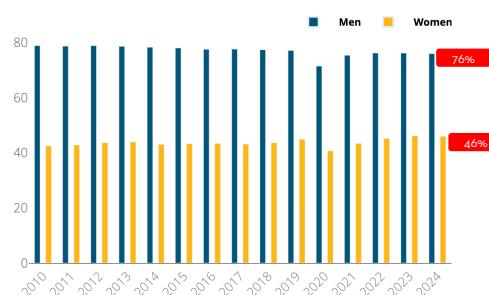
Emprego total por género



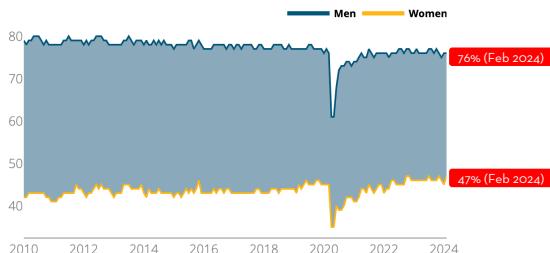
Taxa de desemprego por gênero (%)



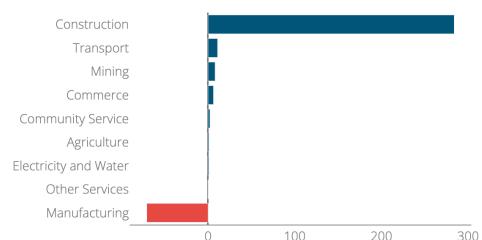
Participação laboral por gênero (%)



Disparidade de gênero na taxa de participação no trabalho (%)



Crescimento homólogo do emprego por setor económico (%)



PERU

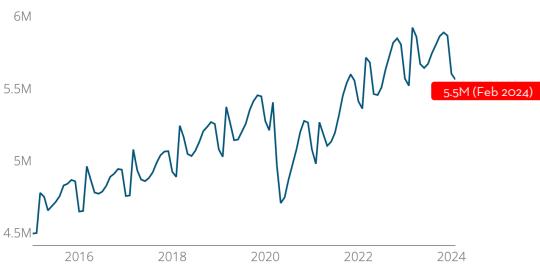
MERCADO DE TRABALHO

O ministro do Trabalho e Promoção do Emprego, Daniel Maurate, revelou que, segundo dados do Instituto Nacional de Estatística e Informática (INEI), o emprego entre as mulheres aumentou para 6,3%, enquanto entre os homens aumentou para 3,3%. Este é um indicador de que 2024 está sendo um ano favorável economicamente. Segundo o ministro Maurate, em abril passado a economia peruana cresceu mais de 5%; a mesma coisa aconteceu em maio.

Continue lendo [aqui](#)

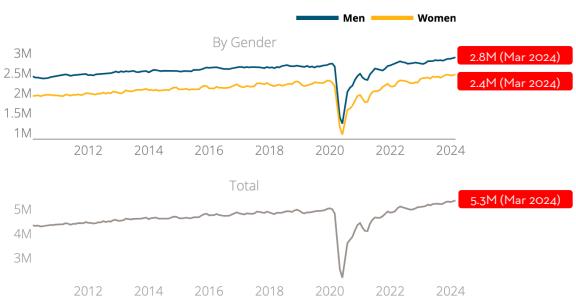
População total	34,683,883
População Economicamente Ativa	18,328,900
Trabalhadores Formais	5,500,000
Trabalhadores Informais	12,255,513
Taxa de desemprego	6.4%
Taxa de informalidade	71.2%
Salário mínimo	1.025 soles

Evolução do emprego formal



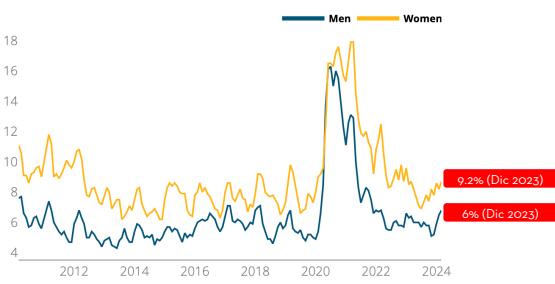
Nota: Desde 2016, empregadores e trabalhadores autônomos foram incluídos no CNPJ

Emprego total por género



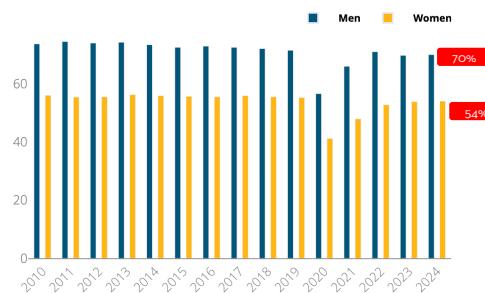
Nota: Esses dados correspondem à área da Lima Metropolitana

Taxa de desemprego por gênero (%)



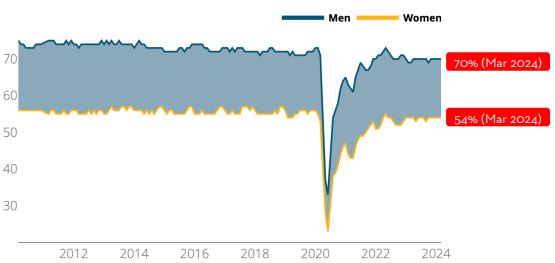
Nota: Esses dados correspondem à área da Lima Metropolitana

Participação laboral por gênero (%)



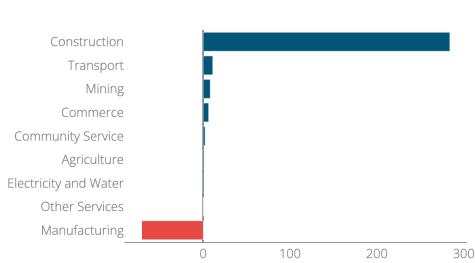
Nota: Esses dados correspondem à área da Lima Metropolitana

Disparidade de gênero na taxa de participação no trabalho (%)



Nota: Esses dados correspondem à área da Lima Metropolitana

Crescimento homólogo do emprego por setor económico (%)



Nota: Esses dados correspondem à área da Lima Metropolitana

URUGUAI

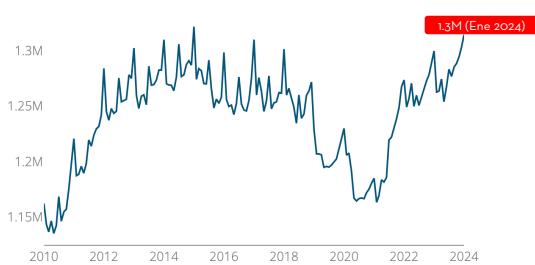
MERCADO DE TRABALHO

O Senado uruguai aprovou por unanimidade um projeto de lei que amplia a licença paternidade para 20 dias consecutivos e estabelece uma "jurisdição paterna" para evitar que as empresas os demitem durante os 30 dias seguintes ao retorno ao trabalho. A proposta, que já havia sido discutida na Câmara dos Deputados, virou lei.

Continue lendo [aqui](#)

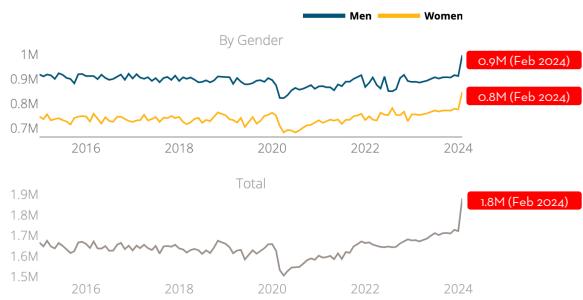
População total	3,519,263
População Economicamente Ativa	1,775,121
Trabalhadores Formais	1,550,000
Trabalhadores Informais	386,330
Taxa de desemprego	9.0%
Taxa de informalidade	23.7%
Salário mínimo	\$ 22,268

Evolução do emprego formal

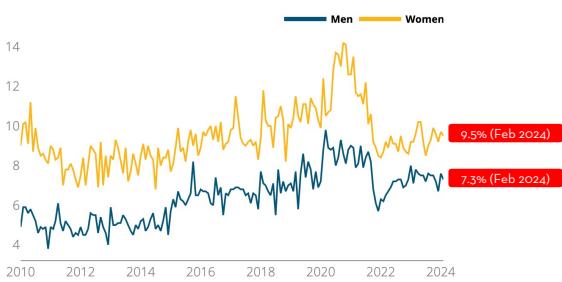


Nota: Desde 2016, empregadores e trabalhadores autônomos foram incluídos no CNPJ

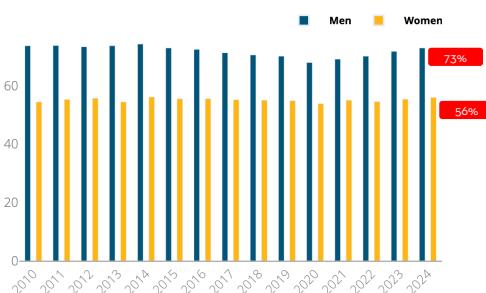
Emprego total por género



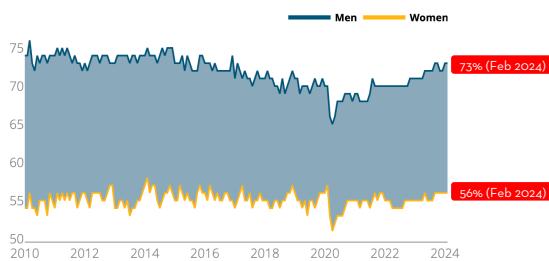
Taxa de desemprego por género (%)



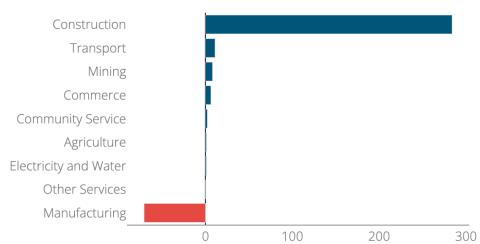
Participação laboral por género (%)



Disparidade de género na taxa de participação no trabalho (%)



Crescimento homólogo do emprego por setor económico (%)



Adecco

Relatório do Mercado de Trabalho e Perspectivas Políticas em América Latina

Esta é uma publicação para clientes, onde partilhamos um panorama da evolução das políticas públicas laborais nos países da América Latina onde o Grupo Adecco está presente.

Para mais informações sobre o relatório, entre em contato com [Public Affairs Latam](#)